

Vida nova para os pequenos agricultores

Roriz assina o decreto que inicia o processo de legalização de terras e que vai beneficiar mais de 13 mil produtores

WANILSON OLIVEIRA

O governador Joaquim Roriz assinou ontem, no Parque de Exposições da Granja do Torto, o decreto que dá início ao processo de regularização e titularização das áreas públicas rurais. A medida vai beneficiar mais de 13 mil produtores rurais que estão em situação irregular, o que representa 78% de todas as propriedades do DF.

Centenas de trabalhadores rurais foram ver de perto a assinatura que autoriza a licitação dos imóveis, que dará aos compradores o direito à escritura do lote. Um deles foi Lourenço João Piccoli, 70 anos, produtor do Núcleo Rural Rio Preto, em Planaltina.

Produtor de hortaliças, ele contou que acredita na medida tomada pelo governador, por meio da Secretaria de Agricultura. "Acho justo a medida e caso tenha que sair das terras seremos indenizados, pois investimos todo o nosso dinheiro e trabalho na produção agrícola", afirmou.

Para Piccoli, o maior problema enfrentado pelos agricultores que não conseguem comprovar a titularidade das terras é a falta de crédito nos bancos e instituições oficiais

de crédito, que deixam de conceder os empréstimos para os agricultores. "Acho que agora seremos mais beneficiados e respeitados", frisou.

ESPERANÇA - O mineiro Adeline Roberto Barbosa, 56 anos, mora há 17 anos no Setor Oeste do Gama. A propriedade que ele ocupa possui 37 hectares e produz leite, milho e cana. Ele diz que esta foi a melhor notícia que recebeu nos últimos anos. "Nos outros governos éramos perseguidos e pressionados a deixar o local. Hoje, temos

esperança de continuarmos produzindo", revelou.

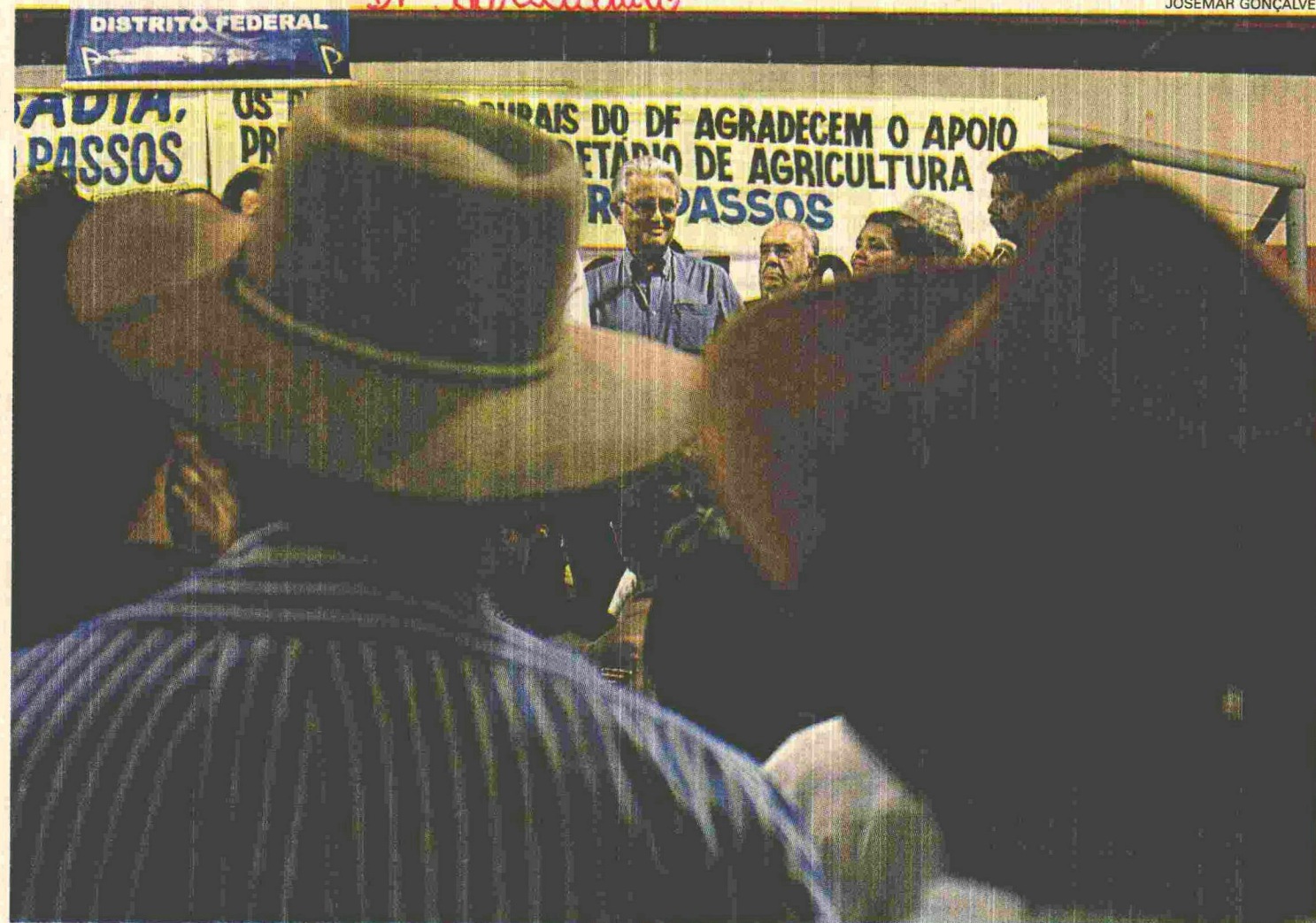
Ele explicou que paga ao GDF impostos anuais pelo uso da propriedade que chegam a pouco mais de R\$ 1 mil por ano. Barbosa acredita que a proposta vai beneficiar a

"Temos um dos maiores países do mundo e não podemos deixar o povo morando embaixo de ponte"

Governador Roriz, falando aos agricultores no Parque do Torto

todos. "Eu acho que faltava boa vontade dos outros governantes para solucionar o problema. Agora temos certeza que não seremos expulsos injustamente. Se tivermos que sair das terras, seremos compensados", avaliou.

Considerado como um dos segmentos mais importantes para o desenvolvimento do Distrito Federal, o governador Joaquim Roriz disse que o decreto é o início da solução de



Durante a assinatura do decreto, Roriz anunciou a compra de tratores para serem utilizados por agricultores de cooperativas

um antigo problema que aflige os produtores rurais. "Temos um dos maiores países do mundo e não podemos deixar o povo na rua, morando embaixo de ponte", afirmou.

Roriz garantiu que até o final do mandato, no próximo ano, não deixará nenhum proprietário sem a escritura definitiva. "Vamos dar total prioridade ao produtor que mora

no local, que investiu e que produz", disse, lembrando que também está acelerando a regularização dos condomínios. "Criaremos novos loteamentos para atender quem ainda não tem onde morar", adiantou.

TRATORES - Antes de assinar o decreto que possibilita a regularização das terras, Roriz anunciou a compra, pela Se-

cretaria de Agricultura, de 20 tratores, com os respectivos conjuntos de arado, que serão arrendados por determinado período, mediante pagamento de taxas, aos pequenos agricultores por meio das respectivas associações e cooperativas no Distrito Federal.

O governador autorizou ainda que a secretaria elabore estudos e projetos visando à

construção dos Parques de Exposições nas cidades de Planaltina, Sobradinho, Brazlândia e Gama, bem como providencie a reforma e ampliação do Parque de Exposição de São Sebastião. Por último, o governador inaugurou o Complexo de Ovinocaprinocultura do DF, construído no Parque de Exposições da Granja do Torto.

JOSEMAR GONÇALVES